

# Manuel Freire - Pedra Filosofal

Tom: G

Eles não sabem que o sonho é uma constante da vida  
 Tão concreta e definida como outra coisa qualquer  
 Como esta pedra cinzenta em que me sento e descanso  
 Como este ribeiro manso em serenos sobressaltos  
 Como estes pinheiros altos que em verde e oiro se agitam  
 Como estas aves que gritam em bebedeiras de azul

Eles não sabem que o sonho é vinho, é espuma, é fermento  
 Bichinho a lacre e sedento, de focinho pontiagudo,  
 Que fossa através de tudo, num perpétuo movimento

Eles não sabem que o sonho, é tela, é cor, é pincel  
 Base fuste ou capitel, arca em ogiva e vitral

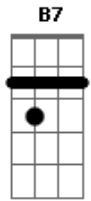
Pináculo de catedral, contraponto, sinfonia  
 Máscara grega, magia, que é retorta de alquimista  
 Mapa de mundo distante, rosa dos ventos, Infante  
 Caravela quinhentista que é Cabo da Boa Esperança  
 Ouro, canela, marfim, florete de espadachim  
 Bastidor, passo de dança, Columbina e Arlequim  
 Passarola voadora, pára-raios, locomotiva  
 Barco de proa festiva, alto forno, geradora  
 Cisão do átomo, radar, ultra som, televisão  
 Desembarque em foguetão na superfície lunar

Eles não sabem, nem sonham, que o sonho comanda a vida  
 E que sempre que um homem sonha o mundo pula e avança  
 Como bola colorida entre as mãos de uma criança

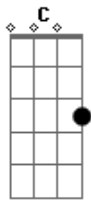
## Acordes



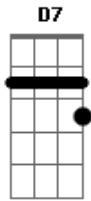
© ukulele-chords.com



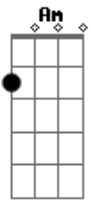
© ukulele-chords.com



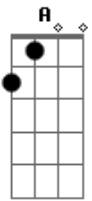
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com